

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado

aconteceu no mundo evangélico

KARDEX	(X)
TR.AGEM	(V)
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()



Maristela Mafei

200
1985

A TERRA DOS HOMENS

Entre os grandes temas nacionais em pauta nos dias de hoje, sem dúvida um dos principais é a Reforma Agrária.

Houve tempo que o assunto era tabu e quem ousasse discutí-lo levava, de imediato, a pecha de "comunista".

Porém ninguém é capaz de pensar que o governo da Nova República, e o presidente José Sarney particularmente, seja qualquer coisa parecida com comunista, no entanto a idéia da Reforma Agrária encontrou ali um dos seus mais fortes promotores, ainda que ela não seja segundo os desejos e as necessidades da grande massa de trabalhadores rurais, colonos sem terras, bóias-frias e quantas categorias mais hajam no campo.

O problema fundiário no Brasil, é uma violência contra os princípios cristãos de justiça. Numa palestra em São Leopoldo, RS, o sociólogo Herbert de Souza afirmou que há oficialmente 570 milhões de hectares de terras cadastradas pelo INCRA, sendo que 400 milhões de hectares estão nas mãos de latifundiários e desses 400 milhões há oficialmente 200 milhões de hectares de terras ociosas, para especulação.

Nos últimos 20 anos, assistimos o agravamento dos conflitos pela posse da terra. Não há um estado sequer, no Brasil, que

não tenha problemas de litígio por questões agrárias. Já é tempo de o governo começar a se preocupar com a possibilidade de uma solução efetiva para o assunto. Até agora o que se fez foi postergar qualquer solução e todas as medidas tomadas visando o abrandamento dos conflitos só fizeram acirrá-los: haja vista o plano de colonização e assentamento iniciado no governo Médici, cujo objetivo implícito era justamente aliviar as tensões sociais em áreas de grande concentração de terras como estava ocorrendo no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, em função de um modelo de agricultura voltado essencialmente para a exportação. Esse plano ao invés de resolver os problemas fundiários no sul do país, acabou por difundí-los por todo o resto do território nacional.

A solução só pode vir com uma Reforma Agrária realmente participativa, onde o trabalhador rural seja ouvido nos seus interesses e que privilegie principalmente aqueles que fazem da terra o seu único meio de subsistência. Uma Reforma Agrária ditada verticalmente de cima para baixo, feito uma doação aos trabalhadores só resultará em prejuízos e as vítimas serão novamente os deserdados da terra.

CEDI
Centro Ecumênico de
Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98 fundos
22241 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: 205-5197

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP
Telefone: 66-7273

Editor
Edin Sued Abumanssur

Redatores
Flávio Irala
Jaider Batista da Silva

Conselho Editorial
Aloísio Mercadante Oliva
Jether Pereira Ramalho
José Oscar Bezozzo
Rubem Alves
Zwinglio Mota Dias

Sagarana Editora Ltda.
Rua Nazaré Paulista, 146/3
São Paulo - SP

Composição
Diagrama & Texto

Impressão/Acabamento
Imprensa Metodista
Av. Senador Vergueiro, 1301
09700 - São Bernardo do Campo - SP

Ano Internacional da Juventude

ENCONTRO NACIONAL DE JUVENTUDES EVANGÉLICAS

Nos dias 1, 2 e 3 de novembro, acontecerá em Curitiba, o Encontro Nacional de Juventudes Evangélicas. Este encontro é uma promoção conjunta dos organismos de juventudes das igrejas Luterana, Episcopal, Metodistas, Presbiteriana Independente, Presbiteriana Unida, Sínodo do Rio de Janeiro da Presbiteriana do Brasil, Aliança Bíblica Universitária, Centro Nacional de Estudantes Cristãos e União Brasileira de Juventudes Ecumênicas. O tema do Encontro é: Bíblia, Cultura e Realidade e os 18 seminários que serão oferecidos aos jovens abordarão temas que vão desde a questão da Constituinte até à Teologia do Corpo. O Encontro conta com a assessoria e o apoio do CEDI e do CLAI. Maiores informações poderão ser obtidas aqui no CEDI.

VI ASSEMBLÉIA CONTINENTAL DA FUMEC

Realizou-se, de 9 a 16 de junho, em Manágua, a VI Assembléia Continental da Federação Mundial de Estudantes Cristãos da América Latina e Caribe (FUMEC). Discutiu-se sobre o tema do encontro "Eu vim para que tenham vida e vida em abundância" com a presença de palestrantes como Manuel Quintero, Fernando Cardenal e Israel Batista. Também foram estabelecidos o programa, estrutura e estratégia para o quadriênio de 1986-1989.

OS CONGREGACIONAIS NO BRASIL

Em nossa edição de fevereiro, publicamos que os grupos congregacionais no Brasil eram apenas dois. Na verdade, conforme informação de João Marcos Leitão Santos, de Recife-PE, futuro pastor da UIECB, são em número de cinco: União das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil, Igreja Evangélica Congregacional do Brasil, Associação das Igrejas Bíblicas Congregacionais do Brasil (fundamentalista), Aliança das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil (de cunho carismático, radicada no Nordeste, sobretudo no eixo Paraíba-Pernambuco) e Igreja Congregacionais Independentes (Um grupo recente, composto de 11 igrejas). Agradecemos ao João Marcos e colocamos o nosso boletim à sua disposição.

LAVRADORES BRASILEIROS NO PARAGUAI

É difícil a situação de cerca de três mil famílias de brasileiros que vivem no Paraguai, em região próxima ao município de Mundo Novo-MS. Conforme denúncia do Movimento dos Sem Terra, o governo paraguaio já deu ordem para que deixem o país mas elas não têm como voltar ao Brasil. Os chamados "brasiguaios" ao todo são 400 mil lavradores e estão em situação pior que os sem-terra brasileiros, pois sofrem perseguições, torturas físicas, prisões sem motivo e perda de toda a colheita, que é tomada pelas autoridades. Setenta por cento são clandestinos, pois não podem pagar a autorização de permanência. O Movimento dos Sem Terra está exigindo que os órgãos competentes tomem medidas urgentes, antes que os lavradores percam tudo: a colheita e a vida. (CIC nº 1712)

A VENDA DE BÍBLIAS

Está aumentando e se tornando um bom negócio. Nos EUA, as vendas excedem a marca dos 600 milhões de dólares, segundo o "The New York Times". Uma tradução livre da Bíblia, chamada "The Book", está se transformando num verdadeiro *best-seller*: mais de um milhão de cópias vendidas e a previsão de venda de outro milhão nos próximos meses. Diante desse *boom* de vendas, começam a surgir polêmicas diante da proliferação de versões e traduções em inglês, que já atingem várias dezenas. Qual é a verdadeira Bíblia ou qual é a Bíblia correta, são perguntas que se fazem nessa situação. A revista "The Atlanti Monthly" publicou um artigo de Barry Hoberman onde ele afirma que o ponto que se sobressai na polêmica é a crescente sensibilidade para se combater uma linguagem "sexista", "patriarcal" e "machista", o que conduz à discussão sobre o gênero da palavra Deus, se masculino ou feminino. (Leia Livros - maio/85).

ASSEMBLÉIA MUNDIAL DOS CRISTÃOS PELA PAZ

Sob o tema "O Chamado de Deus a Optar pela Vida", realizou-se, em Praga (Tcheco-Eslováquia), de 2 a 9 de julho, a VI Assembléia Mundial de Cristãos pela Paz. Participaram cerca de 600 cristãos, dos quais quarenta representantes da Americana Latina. Quatro grandes temas foram estudados nos grupos de trabalho: "A ameaça global à humanidade e a estratégia global pela paz", "As igrejas cristãs e seu compromisso pela paz", "As responsabilidades comuns das forças pacíficas para derrubar os obstáculos à paz" e "A coexistência pacífica e a libertação".



publicações

COMUNICAÇÃO CRISTÃ CONFIÁVEL

Estudo do Conselho Mundial de Igrejas publicado em português pela Editora Sinodal, São Leopoldo, 1985, 32 páginas.

O otimismo eletrônico gerou a "igreja eletrônica", mas aquelas esperanças estão desaparecendo e há um mal-estar crescente nos meios de comunicação social das igrejas cristãs. Há ceticismo em relação à alta tecnologia que gera dependência. Em compensação, surge gradualmente um novo modelo de comunicação baseado na simplicidade e na participação comunitária. Como se estabelece um processo de comunicação confiável e qual a sua relação com os modernos meios de comunicação, por um lado, e por outro, com a comunidade, são pontos abordados pelo estudo. A sua publicação em português traz um instrumento precioso e útil para que se detone no Brasil um processo de reflexão conjunta em torno da comunicação cristã — do boletim paroquial ao jornal de circulação nacional, passando pelos programas de rádio locais e regionais. Custa Cr\$ 2.000. Pedidos à Editora Sinodal, Caixa Postal 11, CEP 93000, São Leopoldo, RS.

O VATICANO E O GOVERNO REAGAN

Ana Maria Ezcurra, Hucitec e CDHAL (Cristãos pelos Direitos Humanos na América Latina), SP, 1985, 190 p.

Este texto que investiga a coincidência de opções conservadoras entre o Vaticano e o Governo Reagan assume grande importância neste momento em que presenciemos a ofensiva, a níveis ideológico, econômico e militar, do Governo americano contra a Nicarágua e da Cúria Vaticana contra a Teologia da Libertação.

O BRASIL E A CRISE CENTRO-AMERICANA

A crise da América Central e a necessidade do Brasil ter um posicionamento claro em prol da liberdade e respeito aos direitos dos povos daquela região se auto-determinarem foram os motivos principais da conferência "O Brasil Frente à Crise Centro-Americana" realizada de 11 a 14 de junho, no Rio de Janeiro. Segundo documento distribuído pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, "a prolongada crise que atravessa a região centro-americana, agravada agora pela intervenção econômica e militar dos Estados Unidos, está conduzindo a um processo de militarização das sociedades que pode desembocar num conflito bélico em escala regional com sérias repercussões para a paz mundial". Contando com a participação de representantes da América Central, Estados Unidos e Europa, a Conferência gerou vários desdobramentos, entre os quais, a criação da Ação Latino-Americana (ALA), que reunirá as principais entidades da sociedade civil da América Latina com o objetivo de impedir o agravamento das tensões militares na região e de favorecer as negociações entre os protagonistas da crise.

DEBATE SOBRE CONSTITUINTE

"Evangélicos e a Constituinte" é o nome do debate que se realizará em 8 de agosto, às 20 horas, no Instituto Metodista Bennett, Rio de Janeiro, RJ, promovido pelo Programa de Assessoria da Pastoral Protestante do CEDI. O objetivo principal do debate será levantar as contribuições que os evangélicos poderão trazer à futura Constituição brasileira. Participarão do debate, Bispo Paulo Aires Mattos (Igreja Metodista), Dom Mauro Morelli (Comissão Nacional Pró-Constituinte) e outros líderes evangélicos. O Instituto Bennett localiza-se na rua Marquês de Abrantes, 55 — Flamengo.

CIEMAL PEDE NOVA ORDEM ECONÔMICA MUNDIAL

O Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina, através de seu Colégio Episcopal, reunido em Buenos Aires, em fins de abril e princípios de maio fizeram uma declaração na qual pedem uma Nova Ordem Econômica Mundial "que modifique a atual situação de dependência dos países não desenvolvidos". A declaração publicada no "Avance", órgão da Igreja Evangélica Metodista da Bolívia, denuncia ainda que "a dívida externa não é o resultado de relações econômicas justas, sim de uma situação de dominação e dependência". Os bispos, membros do Conselho, concluem a nota afirmando o direito dos povos "ao benefício e à justa distribuição dos frutos de seu próprio trabalho, suficientemente claro na mensagem bíblica" e que esse direito "tem prioridade sobre os interesses particulares que levam ao enriquecimento desmedido de alguns poucos". (Avance n.º 1 de 1985)

ANISTIA POLÍTICA CONTINUA INACABADA

Muitos cidadãos brasileiros, cassados em seus direitos políticos pela ditadura militar dos últimos 20 anos, ainda permanecem sem a anistia. A maioria desses brasileiros são militares: 407 oficiais, 7046 praças e 5010 civis não anistiados. O Comitê Nacional Pró-Anistia vai ao Presidente José Sarney pedir a reintegração profissional, promoções correspondentes nestes 21 anos e reparações financeiras a todos os civis e militares que ainda permanecem cassados. O Comitê desenvolverá uma campanha de esclarecimento à opinião pública com o objetivo de sensibilizá-la para o problema. (CIC n.º 1712)



CULTO PELA JUSTIÇA E PAZ NA AMÉRICA CENTRAL

Realizou-se no dia 1º de julho, em São Paulo, o Culto Ecumênico pela Justiça e Paz na América Central, promovido por CLAI (Sec. Regional para o Brasil), CEDI, MOFIC e UBRAJE. Este culto foi um desdobramento da Conferência "Brasil Frente à Crise Centro-Americana" que propôs a realização de cultos ecumênicos contra a intervenção militar e econômica na América Central. Participaram representantes católicos, metodistas, evangélicos luteranos, episcopais, e presbiterianos (IPI e IPU). D. Mauro Morelli, bispo de Duque de Caxias-RJ, foi o responsável pela mensagem. O Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, impossibilitado de participar por motivo de viagem, escreveu um texto para o culto onde afirma que "fazer todos os esforços para evitar uma intervenção militar plena na América Central e para permitir que os centro-americanos resolvam, autônoma e pacificamente, os seus conflitos, é um dever sagrado de todos os que a amam a justiça e a paz". Está prevista a realização de outros cultos ecumênicos no Rio de Janeiro e Brasília.

CURSO DO CESEP

O Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEP) estará desenvolvendo, de agosto a novembro deste ano, em São Paulo, um curso para agentes cristãos que atuam nos meios populares. Este curso pretende proporcionar a pastores, padres, religiosos e leigos comprometidos com a pastoral popular "uma reflexão mais sistemática sobre a prática desenvolvida pelos participantes nos movimentos eclesiais de base e em outros trabalhos das Igrejas na área popular". Participarão cerca de cinquenta agentes de vários países da América Latina e da África.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 86

A questão da terra será o tema da Campanha da Fraternidade do próximo ano. Sob o lema "Terra de Deus, terra de irmãos" a CF 86 será uma decorrência lógica das Campanhas dos dois anos anteriores que trataram do direito de vida à todo o povo e do pão para os famintos. A concentração de terra em latifúndios, a nefasta política agrária governamental, a violência impune contra os trabalhadores rurais, e índios entre outros, são aspectos de uma situação de injustiça e opressão que impede ao povo o direito ao uso e posse da terra para cultivar, morar e viver em paz. A Campanha da Fraternidade é promovida pela CNBB e se realiza anualmente durante a quaresma. (CIC n.º 1710)

GUTIERREZ DEFENDE TESE DE DOUTORADO

O padre Gustavo Gutierrez, considerado o "pai da Teologia da Libertação", defendeu em Lyon, na França, no dia 29 de maio, tese de Doutorado em Teologia. Gutierrez sintetiza sua tese numa frase: "A Teologia da Libertação aspira ser — em comunhão eclesial — uma linguagem sobre Deus. É um esforço para fazer presente, no mundo da opressão, a palavra da Vida". As principais obras de Gustavo Gutierrez são: Teologia da Libertação, A Força Histórica dos Pobres, Pobres e Libertação em Puebla e Beber do Próprio Poço. Obras que já estão traduzidas para o português. O padre Gustavo Gutierrez também está sofrendo um processo inquisitorial da Curia Romana embora não tenha sido condenado ainda ao silêncio como seu colega Leonardo Boff.

EVANGELIZAÇÃO É TEMA PRIORITÁRIO NA IPU

"Evangelização" será o principal tema a ser debatido na Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana Unida, convocada para os dias 19 a 21 de julho, em Vitória, ES. O tema terá como referência os métodos evangelísticos de Jesus Cristo e será discutido num painel orientado pelo Rev. João Dias de Araujo. Dois outros temas estão previstos na pauta de discussão: "A Participação da Mulher na Igreja", com o Prof. Antônio Quinan, e "A Caminho da Unidade Cristã", com o Rev. Rubem Alves. (Imprensa Evangélica — Julho/86)

CIEMAL É SOLIDÁRIA COM A NICARÁGUA

O Presidente do Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina, Aldo Etchegoien, enviou uma carta ao chanceler da Nicarágua, Miguel D'Escoto, com cópia de dois telegramas: um ao bispo James Cult, do Conselho de Bispos Metodistas dos Estados Unidos, agradecendo sua visita à Nicarágua e suas negociações em favor da paz; outro dirigido ao Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, manifestando o repúdio à atitude do governo norte americano frente ao bloqueio econômico à Nicarágua. As igrejas evangélicas na América Latina, principalmente aquelas com visão ecumênica da missão cristã, têm mostrado grande preocupação com o problema centro-americano. A Nicarágua, pelo cunho cristão de sua revolução, dentre todos os países, é o que maior apreensão causa nas igrejas, recebendo delas toda sorte de ajuda e solidariedade.



CONSELHO MUNDIAL SE REUNIRÁ NA ARGENTINA

O Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas, CMI, se reunirá de 28 de julho a 8 de agosto em Buenos Aires. O encontro reunirá cerca de 500 pessoas vinda de todos os lugares do mundo. Espera-se também a presença do presidente argentino Raúl Alfonsín, que fará a abertura, falando sobre a justiça na ordem internacional. O Conselho Mundial de Igrejas agrupa igrejas protestantes, a Igreja Ortodoxa e a Igreja Anglicana. A Igreja Católica confirmou sua presença (como observadora) com uma delegação oficial da Santa Sé. (CIC n.º 1713)

HARVEY COX NO BRASIL

O teólogo Harvey Cox esteve recentemente no Brasil. Em 25 de junho, ele apresentou, no Rio de Janeiro, uma palestra sobre o tema "Eclesiologia: "Uma Reflexão Teológica". Esta palestra fez parte do programa "Teologia em Discussão", promovido por CEDI, ISER, SERPAJ, Seminário Metodista Cesar Dacordo Filho e Instituto Bennett. Cox esteve também na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, em Rudge Ramos, SP, no dia 29 de junho, onde falou sobre a necessidade de uma teologia "pós-moderna" a partir da questão eclesiológica. Na década de 60, Harvey Cox foi um dos teólogos que iniciaram a chamada "teologia da secularização". Autor de livros conhecidos como "A Cidade Secular" e "A Festa dos Foliões", escreveu também o prefácio de "A Teologia da Esperança Humana", de Rubem Alves, considerado por muitos o primeiro livro publicado sobre a Teologia da Libertação. Atualmente, ele está revendo algumas de suas teses e tem como referência o ressurgimento da religião em oposição à propalada "secularização" dos anos 60.

I SEMINÁRIO DE PASTORAL DE PERIFERIA

O Núcleo Sul do Programa de Assessoria à Pastoral Protestante do CEDI realizou nos dias 21, 22 e 23 de junho, na cidade de São Leopoldo, RS, o I Seminário de Pastoral de Periferia da Grande Porto Alegre. Estão previstos ainda para este ano mais dois Seminários cujo objetivo final é a criação de uma pastoral ecumênica das Igrejas Luterana, Metodista e Episcopal nas periferias das grandes cidades. Os participantes (em torno de 100 pastores, seminaristas e leigos) afirmaram a necessidade de uma ação conjunta das igrejas para uma melhor eficácia no testemunho do Evangelho aos pobres do meio urbano. Entre os preletores estiveram: Herbert de Souza (Betinho), Antonio Mendonça e Jether Ramalho. O próximo encontro do grupo está previsto para os dias 16, 17 e 18 de agosto.

VI SEMANA DE ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA DO CEBEP

O Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais realizou nos dias 1 a 5 de julho, a sua VI Semana de Atualização Teológica. Os preletores foram: Denis Smith, Coordenador da Pastoral de Comunicações do Centro Evangélico Latino Americano de Estudos Pastorais, Rubem Alves, teólogo e professor na UNICAMP, Julio Zabatiello, pastor batista e professor na Faculdade Teológica Batista de São Paulo e Joanir de Oliveira, pastor da Assembléia de Deus e assessor na Câmara dos Deputados em Brasília. O renomado teólogo norte-americano, Harvey Cox, também esteve presente no encontro aproveitando sua passagem por São Paulo. Estas Semanas de Atualização Teológica já são tradicionais na programação do CEBEP. Maiores informações pela Caixa Postal 06, 13100 Campinas, SP.

JUVENTUDE E FRONTEIRAS DA MISSÃO

O CEDI, através de seu Programa de Assessoria à Pastoral Protestante realizou, nos dias 5 a 7 de julho, o primeiro de três módulos do curso de formação: "Juventude e Fronteiras da Missão". O primeiro módulo centrou os estudos no tema Protestantismo e Ecumenismo, o segundo módulo previsto para os dias 22 a 25 de agosto estudará o tema Igreja e Realidade, e finalmente o terceiro módulo do curso, previsto para 25 a 27 de outubro enfocará o tema Bíblia e Juventude. Os preletores do curso são: Zwinglio Mota Dias, Rubem Alves, José Bittencourt, Antonio Mendonça, Julio de Santa Ana, Herbert José de Souza, Prócoro Velasquez Filho, Elter Dias Maciel, Jether Ramalho e Anivaldo Padilha. Esta é uma oportunidade de reunir a juventude das igrejas evangélicas e discutir juntos a nossa experiência eclesial e temas que são "o pano de fundo de nossa atuação e vivência". Dos participantes exige-se idade entre 18 e 30 anos, 2º grau completo e vínculos com a sua igreja e/ou movimentos de juventude.

2ª SEMANA TEOLÓGICA DA IPI

Estará se realizando, de 12 a 16 de agosto, no Seminário Teológico Presbiteriano Independente (São Paulo), a 2ª Semana Teológica, em promoção do D. A. 31 de Outubro. A Semana terá como tema o "Ensino Teológico" que será discutido a partir do Protestantismo tradicional, dos seminários católicos, das Igrejas Pentecostais, assim como da necessidade de mudanças. Serão preletores, entre outros, Prócoro Velasquez Filho, Márcio Fabri, Elias Boaventura e as reuniões se realizarão às 20 horas, na Rua Nestor Pestana, 136 - 5º andar.





O CLAI DESTACA

CONSEJO LATINOAMERICANO DE IGLESIAS
 CONSELHO LATINO AMERICANO DE IGREJAS
 Secretário Regional para o Brasil
 Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes
 Caixa Postal 55.202/04799 São Paulo/SP

● Realizou-se no Rio de Janeiro, de 11 a 14 de junho, uma "Conferência sobre o Brasil frente à crise na América Central", promovida pela Coordenadoria Regional de Pesquisas Econômicas e Sociais e realizada pelo Instituto Brasileiro de Análises Econômicas e Sociais, IBASE. O CLAI se fez representar através da Secretaria Regional para o Brasil e de Kurt Luebke, membro da Junta Diretiva. Na oportunidade fez-se uma análise das relações Brasil-América Central nas áreas política e econômica, tendo em vista a busca de uma presença mais ativa do País na região, como força capaz de criar novos fatores promotores da paz. Destaque importante foi dado ao papel reservado às igrejas, aos partidos políticos e aos movimentos populares na promoção de uma consciência nacional quanto à aguda crise porque passa a região, quanto à necessidade de uma tomada de posição inequívoca e concreta em relação aos esforços dos países do Grupo de Contadora por uma busca de soluções pacíficas para essa crise e por uma expressão pública de protesto pela política intervencionista reaganiana nos assuntos dos países da área. Um programa intenso de atos públicos, cultos ecumênicos de intercessão pela paz e de pronunciamentos no Congresso Nacional foi delineado e vem sendo desenvolvido no País.

● A reunião da Mesa Executiva e Secretariado do CLAI está confirmada para os dias 22 a 31 de outubro, na cidade de Caracas. A Igreja Evangélica Luterana da Venezuela colocou o seu templo à disposição do CLAI para a realização do evento. Nessa oportunidade, no Culto Ecumênico de abertura, pregará o Bis-

po Federico Pagura, Presidente do CLAI.

● Porque muitos dos antigos assinantes brasileiros de RAPIDAS haviam se mudado, foi necessário fazer uma revisão da lista de remessa da revista. Para isso foi enviada uma carta a todos os assinantes, junto à qual foi incluído um aerograma de resposta, a fim de que todos pudessem confirmar seus endereços. Muitas pessoas, evidentemente, não foram localizadas e, após uma certa espera, seu nome foi cancelado da lista. Se você era assinante e não está recebendo mais (ou se não o era e deseja ser) solicite sua assinatura à Secretaria Regional para o Brasil.

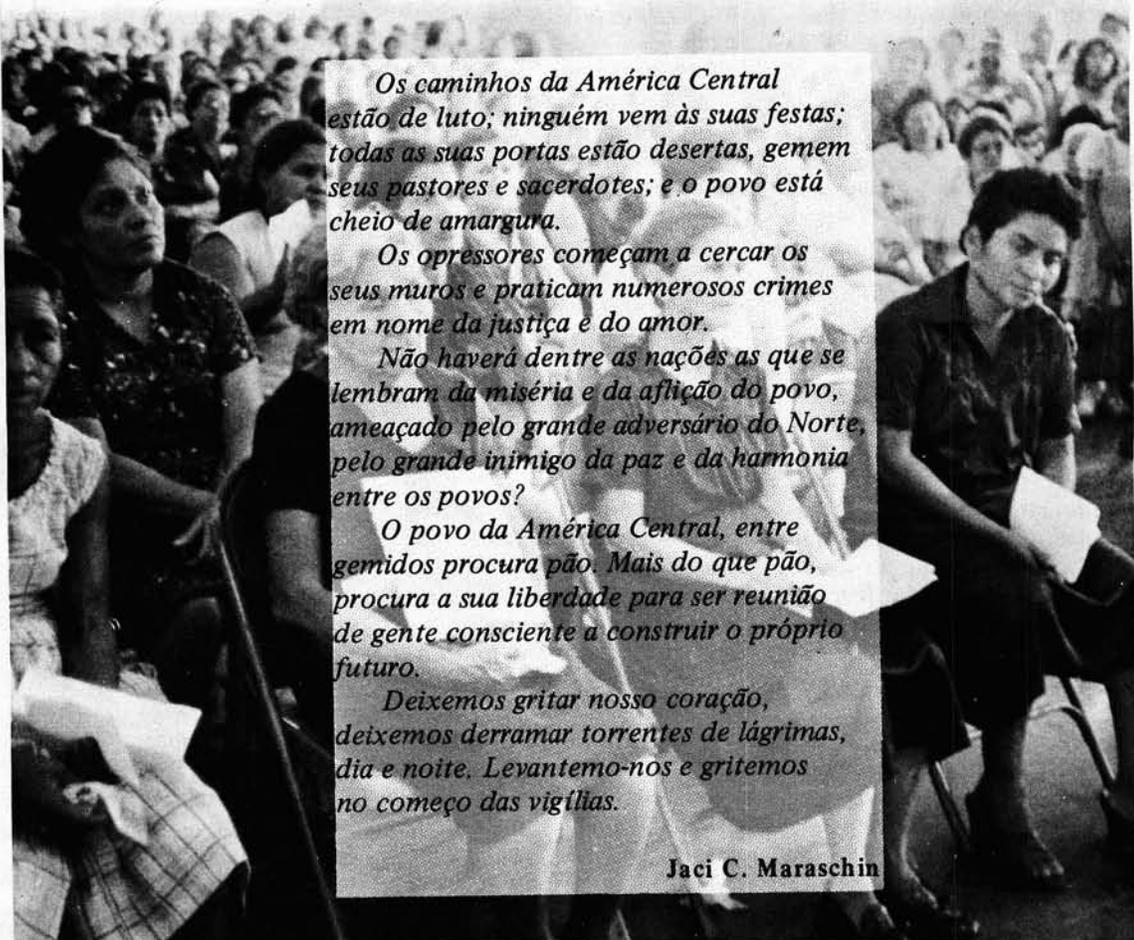
● A Secretaria de Promoção e Comunicações do CLAI passou a produzir um boletim em inglês, *CLAI-NEWS*, através do qual são distribuídas a agências noticiosas, igrejas, conselhos de igrejas, agências ecumênicas e pessoas em posições-chave em todo o mundo, informações sobre as atividades do próprio CLAI e outros acontecimentos ecumênicos na América Latina.

● A Convenção Batista da Nicarágua encaminhou carta pastoral às convenções batistas dos Estados Unidos (vide encarte neste número), ao CLAI, ao Conselho Mundial de Igrejas e a todos os cristãos, descrevendo o tremendo sofrimento que têm experimentado os nicaraguenses em geral e os batistas daquele país em particular, como resultado da guerra que lhe é movida pelos "contras" e do embargo econômico norte-americano. Clamam os batistas nicaraguenses: "O martírio das crianças na Nicarágua é indescritível, a dor das mães já é insuportável, o peso da guerra imposta contra nosso povo esmagador, a escassez é se-

vera, a qualidade de vida deteriorou-se a níveis infra-humanos por causa da agressão." A carta foi traduzida e enviada ao Jornal Batista bem como a outros órgãos da imprensa cristã. Pessoas e outras publicações que desejarem uma cópia da referida carta poderão escrever à Secretaria Regional para o Brasil.

● A Comissão de Missão Mundial de Evangelização do Conselho Mundial de Igrejas encaminhou às Igrejas brasileiras que fazem parte do CMI uma consulta sobre seu interesse em que se realize no País a Conferência Mundial sobre Missão e Evangelização, na linha das que se realizaram em Bangkok e Melbourne. A data está prevista para 1988. Como o Conselho Latino-Americano de Igrejas havia marcado também para o Brasil sua Assembléia Geral e para o mesmo ano, levantou-se a questão da possibilidade de as Igrejas brasileiras acomodarem duas grandes reuniões ecumênicas praticamente simultâneas (cada evento envolve de 500 a 700 pessoas) e o perigo de uma vir a esvaziar o impacto da outra. A questão será apreciada na Assembléia Geral da Associação Brasileira de Igrejas, ABRAI, órgão que associa exclusivamente as Igrejas pertencentes ao CLAI. Estas estão sendo solicitadas a delegar a seus representantes o poder para discutirem a questão em seu nome, a fim de que se possa chegar a uma conclusão que represente a opinião geral, sobre se as Igrejas desejam (e estão dispostas a acomodar) as duas reuniões ou apenas uma delas naquele ano. E, neste caso, qual das duas. A Assembléia geral da ABRAI será realizada a 31 de agosto próximo, em São Paulo.

LAMENTAÇÃO PELA AMÉRICA CENTRAL



Os caminhos da América Central estão de luto; ninguém vem às suas festas; todas as suas portas estão desertas, gemem seus pastores e sacerdotes; e o povo está cheio de amargura.

Os opressores começam a cercar os seus muros e praticam numerosos crimes em nome da justiça e do amor.

Não haverá dentre as nações as que se lembram da miséria e da aflição do povo, ameaçado pelo grande adversário do Norte, pelo grande inimigo da paz e da harmonia entre os povos?

O povo da América Central, entre gemidos procura pão. Mais do que pão, procura a sua liberdade para ser reunião de gente consciente a construir o próprio futuro.

Deixemos gritar nosso coração, deixemos derramar torrentes de lágrimas, dia e noite. Levantemo-nos e gritemos no começo das vigílias.

Jaci C. Maraschin

A AMÉRICA LATINA FRENTE À INTERVENÇÃO NA NICARÁGUA

A crescente intervenção indireta e a ameaça de intervenção direta dos Estados Unidos na Nicarágua tem encontrado o repúdio do mundo inteiro. Na América Latina, vozes se levantam em resistência a mais esse ato violador dos direitos de auto-determinação do povo nicaraguense. Publicamos aqui as cartas do CLAI e da Junta Diretiva da Convenção Batista da Nicarágua, enviadas às Igrejas dos Estados Unidos e América Latina.

CARTA DO CLAI ÀS IGREJAS E ORGANIZAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE.

Graça, Verdade, Justiça e Paz no Nosso Senhor Jesus Cristo, nossa Vida e nossa Esperança.

Queridos irmãos e irmãs:

É evidente que estamos num dos momentos mais críticos e cruciais na história da humanidade. É como se o Senhor estivesse dizendo-nos novamente: "Neste dia tomo o céu e a terra contra vocês, de que lhes dei a escolher entre a vida e a morte, entre a bênção e a maldição. Escolham, pois, a vida, para que vivam vocês e seus descendentes" (Deuteronômio 30.19). É com essa convicção e essa esperança que lhes dirigimos este novo e veemente apelo com base na fé que nos é comum e aos acontecimentos históricos que nos estão afetando aceleradamente e que podem desembocar em uma nova ordem de relações mais justas e paz mais duradoura ou em uma cadeia de tragédias irreversíveis, cujo destino é a morte.

Contemplando o panorama internacional acompanhamos com ansiedade e alguma esperança a reiniciação das conversações soviético-americanas em torno do desarmamento, contraditadas pelo fantástico plano de defesa espacial de vosso governo, que por sua vez já vai alcançando ecos da mesma índole na outra superpotência. Uma corrida tão demente como imoral, enquanto imensos setores da família humana morrem de fome, como na África, ou se dessangram em guerras inter-

mináveis, como no Líbano ou entre Irã-Iraque, para não citar outras zonas explosivas da terra.

Não se pode deixar de recordar, ao contemplar a soberba das grandes potências econômicas e armamentistas do mundo contemporâneo, aquelas duras palavras do Salmista, que afirmava:

"O orgulho é seu colar e a violência seu vestido... Com burla, orgulho e descaramento, ameaçam fazer maldade e violência; atacam aos céus com seus lábios e percorrem a terra com suas línguas".

É por isso que entre muitos movimentos pela paz que estão se multiplicando em nossos países, saudamos o Chamamento dos Cem para seguir vivendo, integrado por algumas das personalidades mais relevantes da Argentina, incluindo bispos católicos e protestantes, que dentro de poucos dias visitarão vosso país para entregar ao Secretário Geral das Nações Unidas uma petição que já é clamor universal de nossos povos.

Olhando a nossa América Latina, se observam duas preocupações que aumentam o sofrimento e a ansiedade de nossos povos: a dívida externa que vai adquirindo cada vez mais um caráter usurário e extorsivo, e a situação centro-americana, sobre a qual queríamos chamar uma vez mais vossa atenção.

Cada dia se torna mais evidente a, às vezes sutil, porém geralmente grosseira política do vosso presente governo, particularmente com nossa irmã Nicarágua. A nada escapa o intento de desestabilização dessa pequena nação por todos os meios: desde o ato de minar os seus portos, os bombardeios esporádicos, a pressão de manobras navais e militares ininterruptas, a manutenção de forças que agredem permanentemente a Nicarágua desde Honduras e Costa Rica (apesar da oposição de muitas de vossas igrejas e dos setores mais responsáveis do Congresso), até o bloqueio econômico que, com o repúdio de

quase toda a humanidade, vosso presidente decretou recentemente.

Agora se adverte com toda a clareza uma persistente e sagaz ação psicológica de abrandamento da consciência moral do povo norte-americano, invocando a viagem do presidente nicaraguense à Europa Oriental e outros países europeus, em busca de apoio, como se o mesmo não teria sido feito por qualquer de nossos próprios governos em caso de ser submetido à idêntica pressão e agressão prolongada. A isso somam-se as declarações do Secretário de Estado Schultz admitindo a possibilidade de uma intervenção direta na Nicarágua; do ex-Secretário Kissinger reclamando uma urgente definição por parte do governo quanto ao caso Nicarágua e, mais recentemente, o que tem transpirado de altos funcionários militares norte-americanos que estão discutindo abertamente a possibilidade de uma invasão. Os latino-americanos não esquecemos manobras psicológicas semelhantes na preparação para intervenções diretas, como no caso da invasão de Granada, que suscitou um repúdio quase universal.

Nestes momentos, ante o evidente fracasso de planos alternativos indiretos para derrubar ao governo democraticamente eleito pela maioria do povo nicaraguense (com a presença de testemunhas irrefutáveis do mundo inteiro), intensificam-se os esforços para comprometer a Costa Rica em um plano que quebraria a tradicional neutralidade desse país e procuraria "justificar" a intervenção das forças norte-americanas. Um risco que há tempos poderia ser eliminado apenas com a neutralização das fronteiras de Honduras e Costa Rica e o desarme dos exércitos adestrados e mantidos aberta ou encobertamente por vosso governo.

Diante de um estratagema tão imoral quanto perigoso, as firmes declarações que vão desde o presidente Miguel de la Madrid, do México, ao norte, até o presidente Raúl Alfonsín, ao sul, rechaçando todo tipo de solução militar ao problema, assim como seu falso enquadramento no conflito Este-Oeste, a custa de ignorar suas verdadeiras causas sócio-econômicas e apoiando a gestão de Contadora, como o único caminho até uma solução integral da problemática dessa região, representam o pensamento e o clamor da maioria de nossos povos latino-americanos.

E assim também o tem expressado sistematicamente o nosso Conselho Latino-Americano de Igrejas, cada vez que tem se pronunciado sobre o tema. Consideramos que é hipócrita e imoral seguir agredindo a Nicarágua, quando se toleram e ainda sustentam ditaduras como as do Haiti, Guatemala, Paraguai ou Chile (onde a violação aos direitos humanos é permanente já há muito tempo), contanto que não afetem os interesses econômicos dos Estados Unidos. Há suficientes testemunhos em nosso país e no mundo inteiro, de que a Nicarágua não é a terrível ditadura que vosso presidente denuncia; nem que a pequena Ni-

carágua representa uma ameaça para vossa segurança. Pelo contrário, é admirável o caráter desse povo que, tendo sofrido, no passado, várias intervenções por vossos poderosos governos, ainda mantém sua firmeza e sua fidalguia, apesar de que diariamente se dessangra pela direta ou indireta ação de vosso governo. Estamos convencidos que no juízo de Deus, a parábola do profeta Natã sobre o rico abastado que se apodera da única cordeira do pobre (2 Samuel 12.1-10) se aplicará aos poderes que governam vossa nação. E não haverá maneira de eludir essa palavra e esse juízo. Porém o mais penoso será quando chegar o momento em que, como dizia há poucas semanas um distinto dirigente das igrejas do Canadá, "se faça impossível separar o povo do governo dos Estados Unidos como o temos feito no passado".

Vai chegando o momento, e talvez já esteja aqui, em que vocês, queridos irmãos e irmãs, terão que decidir quem é seu Senhor, a quem servirão primeiro. Se ao complexo econômico-militar que se tem proposto esmagar uma vez mais ao sofrido povo da Nicarágua, ou ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que não veio para roubar, matar e destruir, sim "para que tenhamos vida, e para que a tenhamos em abundância" (Jo 10.10). Nós, como Conselho Latino-Americano de Igrejas, já decidimos: estamos junto à nossas igrejas na Nicarágua; estamos junto à imensa maioria pobre do povo nicaraguense; estamos pelo triunfo da verdade, da justiça e, com eles, da verdadeira paz. E advertimos com pesar que qualquer invasão a esse amado país por vossas forças armadas, marcará o distanciamento definitivo de nossos povos latino-americanos com o vosso, até que desapareçam governantes como os que têm elegido que, esquecendo o nazismo que combateram no passado, estão hoje assimilando sua mesma filosofia e seus mesmos métodos, incluindo uma doutrina de segurança nacional que tem semeado o terror e a morte em todo o nosso continente.

Em meio a este crítico panorama, nos chegam alguns sinais alentadores, com os pronunciamentos de bispos católicos e protestantes, assim como de outras organizações e dirigentes cristãos de vosso país rechaçando a política de vosso governo na América Central. Sobretudo, nos impressiona o chamado dos dirigentes da Igreja Unida de Cristo a seus pastores e congregações a "resistir a matança de inocentes" nessa região e o pacto de resistência não-violenta de milhares de cidadãos norte-americanos que anuncia essa valente publicação chamada "Sojourners". Este é o grande sinal evangélico que esperamos de vocês, que em seguida dará autoridade a nossas palavras e permitirá que por cima de todas as fronteiras e distâncias, sigamos considerando-nos um povo em Cristo. Esse é o gesto custoso porém indispensável que pode fazer com que o sangue dos justos, desde Abraham Lincoln até Martin Luther King, não tenha sido derramado em vão, e que a verdadeira



grandeza de vosso povo, que não consiste em milhares de dólares ou mísseis, sim em valores morais e espirituais (Zacarias 4.6), volte a aflorar em vosso país que nas últimas décadas se tem convertido perigosamente em um símbolo dos cultos pagãos de Marte (guerra) e de Mamom (o dinheiro).

O Senhor os ilumine, dirija e dê valor em tão grande encruzilhada.

*Pelo Conselho Latino-Americano de Igrejas,
Bispo Federico Pagura, Presidente
Dr. Gabriel Vaccaro, 1º Vice-Presidente
Rev. Felipe Adolf, Secretário-Geral*

Buenos Aires-Quito, Junho de 1985.

Manágua, Nicarágua, 10 de maio de 1985

CARTA PASTORAL (Por ocasião do bloqueio econômico decretado pelo Governo dos Estados Unidos contra Nicarágua)

Igrejas Batistas Americanas dos Estados Unidos
Convenção Batista do Sul, dos Estados Unidos
Conselho Mundial de Igrejas
Conselho Latino-Americano de Igrejas
Irmãos cristãos da Nicarágua e do mundo

Mui amados irmãos nossos em Jesus Cristo, nosso Senhor:

Seja a graça, a misericórdia e a paz de Deus Pai, do Filho e do Espírito Santo com todos vocês.

Escrevemos-lhes desde o mais fundo de nosso coração por "causa da verdade que permanece em nós e estará para sempre conosco" (II João 2), assim como em vocês.

Escrevemos-lhes com a confiança que nos inspira nossa fé comum em Jesus de Nazaré, Deus e Salvador do mundo. Escrevemos-lhes porque os amamos, ainda que não os conheçamos; pelo que desejamos compartilhar com vocês, diante de Deus e dos homens, as coisas que perante nós são certas.

É conhecido de todos vocês que desde o dia 7 do corrente mês começou o bloqueio econômico que o Governo dos Estados Unidos decretou contra nossa Pátria, Nicarágua. O contexto desta medida é o infrutífero intento do Presidente Reagan de conseguir que o Congresso dos Estados Unidos aprove 14 milhões de dólares para a contra-revolução armada contra nosso país.

Quanto nos dói, como pastores e irmãos deste povo, que nos últimos meses mais de 150 crianças tenham sido assassinadas pela agressão financeira e sustentada pelo Governo dos Estados Unidos; que mais de 6.500 crianças tenham se tornado órfãos de guerra. O martírio das crianças na Nicarágua é indescritível, a dor das mães já é insuportável, o peso da guerra imposta contra nosso povo esmagador, a escassez é severa, a qualidade de vida deteriorou-se a níveis infra-humanos por causa da agressão.

Como pastores e irmãos deste povo, dói-nos profundamente que, até esta data, 180 mil campo-

neses e indígenas tenham sido deslocados pela guerra, 9 mil pessoas tenham sido assassinadas pela contra-revolução, 900 centros de educação de adultos tenham sido forçados a fechar, assassinando-se 250 de seus integrantes, 17 escolas foram totalmente destruídas e 360 forçadas a fechar; 170 professores foram assassinados e 180 seqüestrados, 150 cooperativas agrícolas foram destruídas e 11 serviços às crianças foram fechados. Dói-nos profundamente que um país pequeno, pobre, endividado e açoitado por toda classe de calamidades, como a Nicarágua, sofra em sua economia danos que sobrepõem já 1 bilhão de dólares.

Toda esta hecatombe aflige a todo o povo da Nicarágua e aflite também à família batista. Faz apenas 6 dias, à 1 da madrugada, no povoado de Somotillo, uma menina de 9 anos foi assassinada por uma bomba lançada contra sua humilde casa, dois jovens foram também assassinados a sangue frio e um chefe de família está entre a vida e a morte, gravemente ferido; toda esta família está diretamente relacionada com nossa Igreja Batista de Somotillo.

Tudo isto, amados irmãos, é injusto, é desumano, é anticristão, é pecado! "Não abuses do pobre por ser pobre, nem oprimas o indefeso perante os juizes, pois o Senhor sairá em sua defesa e oprimirá a quem os oprima" (Pv 22.22-23)

Como se isto fora pouco, soma-se agora o bloqueio econômico que trará profundas e funestas conseqüências para nosso povo: o bloqueio significará a morte de milhares de crianças por falta de medicamentos, por falta de materiais e equipamentos médicos; significa um maior sofrimento e fome para todos os nicaraguenses, já que os inseticidas, os insumos agrícolas, as maquinárias e sobressalentes com que funciona nossa agricultura e produzem nossas deficientes fábricas, deixarão de chegar; o bloqueio é um atentado contra a vida de 3 milhões de nicaraguenses, é uma negação ao direito à vida que Deus nos tem dado.



Nós, desde nossa fé cristã, baseada nas Sagradas Escrituras, denunciemos e condenamos o bloqueio posto em prática pelo Governo dos Estados Unidos, por considerá-lo anti-cristão, anti-bíblico, desumano, injusto, ilegal e arbitrário. Não podemos conceber que um Presidente que tenha jurado com as mãos sobre a Bíblia, emita um decreto que vai contra toda a Bíblia, que tende a aniquilar a todo um povo: "Eu vim para que tenham vida e vida em abundância" (João 10.10); "Pois tudo o que fizestes a um dos meus mais pequeninos irmãos, a mim o fizestes" (Mateus 25.40).

Este bloqueio, irmãos, é ilegal, pois viola a Carta das Nações Unidas, Art. 2, incisos 4 e 6, que definem a não interferência de nenhum país nos assuntos de outros; viola também a Carta da Organização dos Estados Americanos, OEA, artigos 18 a 21, que estabelecem a autodeterminação dos povos. É também arbitrio, pois que decide unilateralmente, sem prévio aviso e sem nenhuma outra base a não ser a lei do mais forte.

O Governo da Nicarágua foi o primeiro a reconhecer os erros que cometeu. Nós, como parte do real sacerdócio de Deus, intercedemos pelos pecados cometidos por todos. Como crentes reconhecemos que necessitamos da graça e do perdão divinos dados através de Jesus Cristo, nosso Redentor. Damos graças a Deus pelas louváveis conquistas já alcançadas pelo esforço de nosso povo e governantes e, juntamente com eles, continuamos orando "Venha a nós o teu Reino." Nenhum erro, porém, de nosso Governo — legitimado pela grande maioria dos nicaraguenses em novembro de 1984 — justifica de qualquer maneira a agressão e a atitude prepotente da administração norte-americana. Baseando-se em acusações falsas e em meias verdades, o Governo norte-americano agride e bloqueia a Nicarágua de forma desproporcionada e injusta. A nação mais poderosa da terra contra um povo pobre e frágil, trazendo indizível sofrimento a milhares de inocentes, será isto justo?

Como parte do povo peregrino de Deus sobre a terra, vemos a dor de Deus na dor da Nicarágua, nossa amada Pátria. Deus continua sofrendo e gemendo em seu Espírito; o corpo de Cristo sofre na Nicarágua! A visão apocalíptica do Cordeiro que estava em pé, como imolado (Ap 5.6) nos fortalece, e esta fortaleza que nos vem de Deus nos anima e nos dá o poder para seguir adiante; nosso povo sacrificado, ferido em suas costas, continua de pé, chora e canta, luta e declama sua poesia.

Damos graças ao Senhor da história e a muitos milhares de irmãos, ao redor do mundo, que nesta hora triste têm se identificado com a Nicarágua; desta maneira cumpre-se a Escritura: "... Cho-

rai com os que choram" (Rm 12.15); quanto nos anima e fortalece o testemunho de milhares de cristãos nos Estados Unidos e no mundo, células do Reino de Deus, muitos deles atualmente sofrendo a prisão por causa da justiça, que, pelo testemunho do povo cristão da Nicarágua, eles não tenham dobrado os seus joelhos perante Baal (I Reis 19.18)!

Irmãos em Cristo: suplicamos a todos vocês as suas orações em favor de nosso povo, sua intercessão perante o Deus da justiça para que se permita a este povo o direito de viver; rogamos que exerçam o seu ministério da reconciliação e sua vocação pela paz, e lhes pedimos sua atuação para que esta medida insólita contra nosso povo possa ser cancelada, juntamente com a agressão de que é objeto o nosso povo.

Terminamos citando a Jesus Cristo, cuja luz e exemplo ilumina nossas vidas com clarão sem igual: "Mas um Samaritano, que viajava pelo mesmo caminho, ao vê-lo, compadeceu-se dele... curou-lhes as feridas com azeite e vinho... e cuidou dele; ... Vai e faz tu o mesmo (Lc 10.33, 34 e 37).

E fazendo nossos os versos de Bonhoeffer:

"Nós, homens de muitas cicatrizes,
Nós, testemunhas daqueles que morreram,
Nós, os obstinados e nós, os desalentados,
Nós, os inocentes e nós, os severamente acusados,
Os profundamente atribulados por uma grande solidão,
Irmão, te buscamos... te chamamos!
Irmão, tu me ouvês?"

O Senhor Jesus esteja com todos vocês.

Junta Diretiva da Convenção Batista da Nicarágua

Assinaturas:

Pastor Eugenio Zamora, Presidente
Licenciado Jerjes Ruiz, Deão do Seminário
Licenciado Roberto Lopes, Diretor do Colégio
Irmã Marilyn Méndez, Secretária
Licenciado Roger Zavala, Reitor
Pastor Felix Ruiz, Pres. Evangel.
Pastor Elias Gonzales, Prom. Evang.
Pastor Gonzalo Maïrena, Literat.
Pastor Elias Sanchez, Vice Presid.
Licenciado Tomaz Tellez, Secret. Exec.
Dr. Gustavo A. Parajon, Presid. Baptist Mission
Pastor Pablo Garcia, Assoc. Pastoral
Irmão Sixto Ulloa, membro
Prof. Roger Gonzales, Dire. CBSS
Debora de Ruiz, Presid. Mulheres Batistas
Cony de Mendez, Diretora de Educação
Licenciada Consuelo Cortes, Presid. Educação
Eng. Manuel Zmora, Tesoureiro
Licenciado Javier Talavera, Promotor da Juventude
Irmã Candida Cuadra (...)
Irmã Inmara Mendoza, Presid. CBSS
Lic. Roberto Cordoba, vogal.